

Citricultura

do Rio Grande do Sul

Indicações técnicas



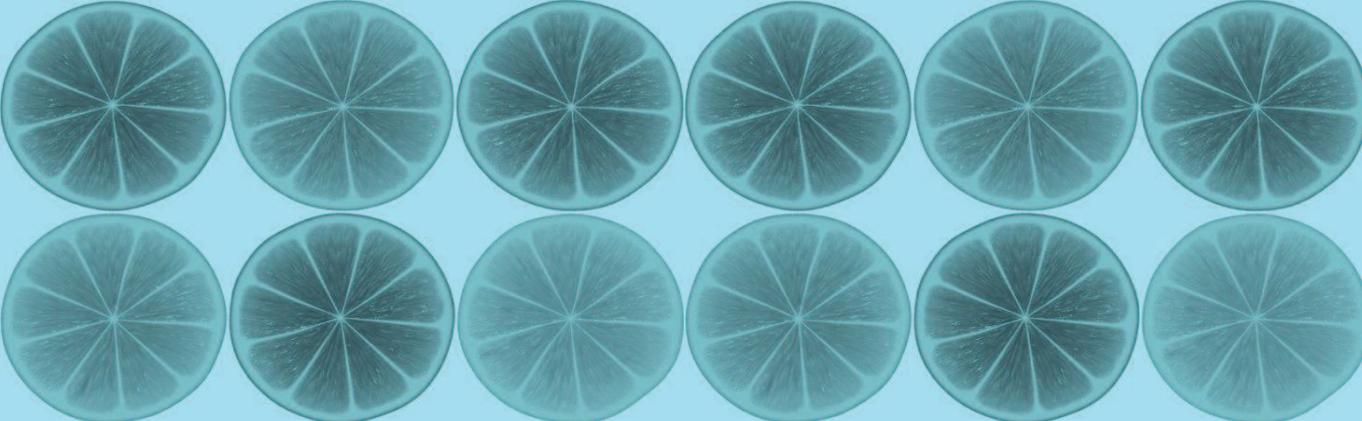
Caio F. S. Efrom
Paulo V. D. de Souza
Organizadores



GOVERNO DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL

TODOS
PELO RIO GRANDE

SECRETARIA DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E IRRIGAÇÃO



4. Características das variedades copa

*Sergio Francisco Schwarz
Elisabeth Lisboa de Saldanha Souza
Roberto Pedroso de Oliveira*

No mundo existem milhares de acessos de citros. No entanto, menos de uma centena são variedades comerciais. No Centro de Pesquisa Emílio Schenk (DDPA/SEAPI), Taquari-RS, estão reunidos 136 acessos; na Estação Experimental Agronômica da UFRGS, mais de 100 acessos; e, 52 acessos na Embrapa Clima Temperado, os quais estão à disposição de viveiristas e citricultores.

Há 80 anos, o Centro de Pesquisas Emílio Schenk em Taquari, RS (ex-Fepagro) vem introduzindo variedades de citros de outras regiões e países, desempenhando importante papel também na seleção de variedades resultantes de mutação espontânea. Como resultado desse trabalho, deve-se destacar as tangerineiras 'Montenegrina', selecionada em Montenegro, em 1940, na propriedade do citricultor João Edvino Derlan, e a 'Montenegrina Rainha', selecionada na década de 90, na propriedade de Osmar Augustin, bem como as laranjeiras de meia estação 'Franck', 'Tobias', 'Westin' e 'Natal de Umbigo'. Após uma série de avaliações, essas variedades foram recomendadas e difundidas no Rio Grande do Sul e no restante do País, sendo seus frutos de reconhecido valor comercial. Atualmente, a 'Montenegrina' é a principal tangerineira cultivada no Estado.

Na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, desde os anos 70, tem se estudado o manejo das principais cultivares de citros, sua adaptação às condições ambientais do RS, espaçamentos de plantio, porta-enxertos, além da pós-colheita de seus frutos. E em 2013 lançou o tangoreiro 'URSBRH Hada' em parceria com a Embrapa Clima Temperado.

Desde 1998, a Embrapa Clima Temperado vem trabalhando com variedades cítricas sem sementes, tendo introduzido os principais materiais comerciais apirênicos existentes no mundo, os quais vêm sendo estabelecidos em matrizeiro sob ambiente protegido e multiplicados em borbulheira para distribuição aos viveiristas e citricultores.

As principais variedades de citros para o Rio Grande do Sul são descritas a seguir:

4.1 Laranjeiras doces (*Citrus sinensis* Osb.)

4.1.1 Laranjeiras do grupo comum

São variedades de laranjeiras de dupla finalidade, ou seja, podem ser utilizadas tanto para o consumo *in natura* quanto para a produção de suco. Tratam-se de plantas vigorosas e produtivas, cujos frutos possuem suco abundante e são de excelente qualidade.

‘SCS454 Catarina’

- Conhecida popularmente por laranjeira ‘Açúcar’.
- Plantas de bom vigor, produtivas.
- Maturação dos frutos precoce.
- Frutos de tamanho pequeno a médio.
- Frutos com acidez baixa, contudo não se enquadra no grupo denominado de sem acidez.
- Moderadamente resistente ao cancro cítrico.

‘Hamlin’

- Plantas grandes e muito produtivas.
- Maturação dos frutos precoce.
- Frutos de tamanho pequeno a médio.
- Frutos com casca fina, cor da casca e polpa laranja-pálido.
- Frutos não se armazenam bem na árvore.
- Alta sensibilidade ao cancro cítrico.

‘Salustiana’

- Planta vigorosa e produtiva.
- Maturação dos frutos em meia estação.
- Frutos de tamanho médio.
- Frutos com coloração intensa da casca e da polpa e com poucas sementes.
- Frutos com boa aderência à planta, com suco abundante e pouco aroma.
- Moderadamente resistente ao cancro cítrico.

‘Westin’

- Plantas grandes de hábito aberto, produtivas.
- Maturação dos frutos em meia estação.
- Frutos de tamanho pequeno a médio, com boa coloração.
- Frutos esféricos, com bastante suco e boa relação açúcares totais e acidez total.
- Frutos não se armazenam bem na árvore.

'Shamouti'

- Plantas de porte médio a grande, com baixa produtividade.
- Maturação dos frutos em meia estação.
- Frutos com tamanho de médio a grande, alongados e com gomos relativamente soltos.
- Frutos com casca de média a grossa e suco abundante.
- Fruto sem sementes e com boa relação açúcar/acidez.
- Frutos suportam bem o armazenamento pós-colheita.
- Resistente ao cancro cítrico.

'Franck'

- Plantas de vigor médio, muito produtivas.
- Maturação dos frutos em meia estação.
- Frutos de tamanho pequeno a médio, com boa coloração.
- Frutos esféricos, com bastante suco.

'Tobias'

- Planta muito produtiva e vigorosa.
- Precoce na entrada em produção.
- Maturação dos frutos semitardia.
- Floração terminal.
- A cada novo fluxo vegetativo ocorre nova emissão de flores.
- Frutos de tamanho pequeno a médio, com coloração pouco intensa.
- Frutos esféricos, com bastante suco e boa relação açúcares totais e acidez total.
- Moderadamente resistente ao cancro cítrico.

'Valência'

- Planta vigorosa e produtiva.
- Maturação dos frutos tardia.
- Tendência à alternância de produção.
- Fruto de tamanho médio, com excelente qualidade.
- Frutos com ótima coloração interna e externa.
- Moderadamente resistente ao cancro cítrico.

'Lue Gim Gong'

- Planta muito vigorosa, grande e produtiva.
- Maturação dos frutos tardia.
- Frutos podem ser mantidos por alguns meses na planta.
- Frutos grandes, coloridos e com poucas sementes.
- Resistente à CVC e ao cancro cítrico.

‘Natal’

- Planta grande e vigorosa.
- Boa produtividade.
- Maturação dos frutos tardia.
- Frutos de tamanho pequeno a médio, com boa coloração da polpa.
- Tolerante à tristeza.

‘Folha Murcha’

- Planta pouco vigorosa.
- Boa produtividade.
- Maturação dos frutos tardia.
- Folhas levemente retorcidas, parecendo estar com deficiência de água.
- Frutos com casca fina, de coloração alaranjada.
- Frutos com tamanho médio e com boa conservação na planta.
- Tolerante à seca e à tristeza.
- Resistente ao cancro cítrico.

4.1.2 Laranjeiras do grupo sem acidez

Variedades cujo suco apresenta acidez quase nula e, por isso, apresentam sabor insípido. São muito importantes na dieta de crianças e de idosos, sendo utilizadas exclusivamente para consumo *in natura*.

‘Céu’

- Boa produtividade.
- Maturação dos frutos precoce.
- Frutos de tamanho médio, com casca fortemente aderida à polpa.

‘Piralima’

- Planta de médio porte e muito produtiva.
- Maturação dos frutos precoce.
- Frutos pequenos, com casca lisa e fina.
- Frutos mais suculentos, mais colorida do que a ‘Céu’.
- Tolerante à tristeza.
- Alta sensibilidade ao cancro cítrico.

‘Lima Tardia’

- Planta de médio porte de crescimento ereto, baixa produtividade.
- Maturação dos frutos em meia estação.
- Frutos pequenos e esverdeados, casca lisa e fina.